

Criar oportunidades de exportação para as PME portuguesas

AEP com missões empresariais virtuais a Marrocos, Balcãs e Países Nórdicos

A AEP - Associação Empresarial de Portugal vai promover, entre setembro e novembro, três missões empresariais virtuais a Marrocos, Balcãs e Países Nórdicos.

Com o cenário de pandemia que está a afetar o mundo dos negócios, o objetivo da AEP é contrariar a estagnação da economia nacional, criando oportunidades de exportação de bens e serviços para as PME portuguesas. Através de um novo contexto de trabalho, as missões empresariais virtuais da AEP permitem desenvolver e criar fluidez nos contactos com empresas internacionais, ajudando as PME nacionais a diversificar mercados.

No âmbito do projeto BOW - Business on the Way, a área Internacional da AEP promove, de 26 a 30 de outubro e 2 e 6 de novembro, uma missão empresarial virtual a Marrocos, que, atendendo à proximidade geográfica, já conta com mais de 1300 empresas portuguesas a exportar para este mercado.

Em parceria com a EEN – Enterprise Europe Network, a área Internacional da AEP também promove para as empresas dos setores agroalimentar e bebidas, construção civil, indústria e serviços duas missões virtuais. A primeira, entre 21 e 25 de setembro, é aos Balcãs (Croácia, Sérvia, Montenegro) e a segunda, de 12 a 16 de outubro, aos Países Nórdicos (Noruega, Suécia e Dinamarca).

Estas missões têm como objetivo identificar potenciais parceiros, proporcionando o agendamento de reuniões B2B com empresas e instituições dos mercados alvo.

Calendário:

- 21 a 25 de setembro: Missão empresarial virtual aos Balcãs (Croácia, Sérvia, Montenegro)
- 12 a 16 de outubro: Missão empresarial virtual aos Países Nórdicos (Noruega, Suécia e Dinamarca)
- 26 a 30 de outubro e 2 e 6 de novembro: Missão empresarial virtual a Marrocos

Marrocos:

Proximidade geográfica entre os dois países contribui para que mais de 1300 empresas portuguesas já exportem para este mercado. Nos últimos anos, as exportações das empresas portuguesas para Marrocos cresceram cerca de 10%.

Balcãs:

A Croácia beneficia de uma situação geográfica estratégica, no sudeste da Europa. Em 2019, impulsionada pelo consumo privado e pelo investimento, a economia croata cresceu, em média, 2,8%.

A Sérvia está estrategicamente localizada na zona central dos Balcãs e é o cruzamento e ponto de acesso aos mercados da União Europeia, da Federação da Rússia, do Sudeste da Europa e do Médio Oriente. Em 2019 as importações de bens e serviços aumentaram 8,9%, atingindo os 23,8 milhões de euros.

O Montenegro registou, em 2019, um aumento de 1,8% nas importações de bens, tratando-se fundamentalmente de comércio de proximidade, focado nas economias vizinhas.

Países Nórdicos:

A Noruega é um dos países europeus mais prósperos e com um dos maiores PIB per capita do mundo. Nos últimos cinco anos as importações cresceram a uma taxa média anual de 0,1%.

Com um ambiente macroeconómico estável, a Suécia é uma das economias mais desenvolvidas, abertas, competitivas e modernas. Nos últimos cinco anos, as importações cresceram a uma taxa média anual de 3,7%, atingindo em 2019 os 158,7 mil milhões de dólares.

Já a Dinamarca afirma-se, atualmente, como uma das economias mais ricas da Europa, orientada para bens e serviços de elevado valor acrescentado. Crescendo, nos últimos cinco anos, a uma taxa média anual de 3,5%, em 2019 as importações dinamarquesas atingiram um total de 97,2 mil milhões de dólares.

Para mais informações, contactar o gabinete de imprensa da AEP:



Elisabel Soares - 93 781 4436 / 96 679 6492 / elisabel.soares@jervispereira.pt